



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Níveis De Cortisol Salivar Em Pais De Recém- Nascidos Em Terapia Intensiva

Autores: GRACIELA FEIER FRÓES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA), ESCOLA DE ENFERMAGEM UFRGS), MARILÉIA STÜBE, ENIVA MILADI FERNANDES STUMM

Resumo: Introdução: o estresse deve ser considerado na avaliação do processo saúde-doença e o cortisol salivar é um hormônio mensurado para avaliar o estresse fisiológico. Objetivo: analisar níveis de cortisol por meio da coleta de saliva de pais, em dois momentos, na internação e alta do filho da unidade de terapia intensiva neonatal. Método: descritiva, analítica, transversal, em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, com 23 pais e mães. Período de estudo foi de fevereiro a agosto de 2016. O protocolo de pesquisa compreendeu amostras salivares para análise dos níveis de cortisol. A coleta salivar ocorreu por meio de um tubo (Salivetti®). Os pais foram orientados não ingerir alimentos e bebidas 30 minutos antes da coleta e realizar bochechos com água para a realização da coleta. Observados aspectos quanto há presença de lesão na cavidade oral que possa interferir nos resultados do cortisol salivar, bem como o uso do tabaco. Orientados a manter o rolete de algodão na cavidade oral por 3 minutos e posteriormente devolver ao tubo (Salivetti®), sob supervisão da pesquisadora. Após a coleta de saliva, as amostras foram devidamente identificadas, armazenadas em condições e local apropriado e encaminhadas ao laboratório de análises clínicas, conforme normas do fabricante. O método para análise foi quimioluminescência. O protocolo de coleta, identificação, armazenamento, transporte e análise das amostras de saliva, seguiu as determinações do laboratório. Foram respeitados os preceitos éticos conforme Resolução 466/12, projeto aprovado sob CAAE nº 50908915.0.0000.5350. Resultados: quanto aos níveis de cortisol salivar dos pais, a média±desvio padrão na internação foi de 0,134± 0,084 956,g/dL e na alta de 0,114±0,083 956,g/dL. Observou-se que não ocorreu diferença entre níveis de cortisol, na internação e na alta. Conclusão: os níveis de cortisol dos pais se mantiveram dentro dos valores de referência e o principal fator pode estar relacionado à participação deles no Grupo de Apoio da respectiva unidade. Porém, não se pode afirmar que os pais não vivenciaram o estresse naquele momento. Sugere-se mais pesquisas, com ampliação do número de participantes para obter mais evidência científica relacionado à temática.